

CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS

SIGLA DA DISCIPLINA: REC5021

NOME DA DISCIPLINA: Economia Brasileira

NOME DA DISCIPLINA (em inglês): The Brazilian Economy

PROGRAMA/ÁREA: Economia

Nº DA ÁREA: 96131

VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre):

Nº DE CRÉDITOS: 6

Aulas Teóricas: 4 Aulas Práticas, Seminários e Outros: 1 Horas de Estudo: 1

DURAÇÃO EM SEMANAS: 15

PORCENTAGEM NÃO PRESENCIAL: 100%

Todas as atividades serão não presenciais, inclusive a avaliação do curso. As aulas serão síncronas por meio da plataforma do Edisciplinas da USP, no qual disponibilizaremos material para a leitura (artigos e capítulos de livros) e avaliação. A frequência será estabelecida por meio de chamada pelo professor. Além das aulas, utilizaremos o fórum e chat para apoio do curso.

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS):

1. Renato Leite Marcondes

Docente Usp, n.º 55519

Docente externo. Data de obtenção do título: Instituição:

2. Rudinei Toneto Júnior

Docente Usp, n.º 84770

Docente externo. Data de obtenção do título: Instituição:

3. Anne Gerard Hanley

Docente Usp, n.º 11074960

Docente externo. Data de obtenção do título: 18/06/1995 Instituição: Leland Stanford Junior University

PROGRAMA

OBJETIVOS:

A disciplina pretende fomentar a discussão de temas de grande relevância para a economia brasileira atual. Após uma análise mais ampla do desenvolvimento econômico do nosso país em seu conjunto, adotamos uma perspectiva mais específica em dois tópicos:.

Tópico I: Instituições, Escravidão, Desigualdade e Crédito

O processo de colonização demarcou as balizas principais da nossa formação. As instituições criadas nesse processo não foram favoráveis ao crescimento econômico. Discutimos trabalhos recentes sobre essas questões numa perspectiva de longo prazo.

Tópico II: Crescimento econômico brasileiro

Discutimos como retomar as taxas históricas de crescimento econômico por um período mais prolongado. Isto requer inevitáveis ajustes e reformas econômicas, como infraestrutura, reforma tributária, crédito e integração.

OBJETIVOS (em inglês):

GOALS AND OBJECTIVES:

The course aims to foster the discussion of topics of great relevance to the current Brazilian economy. After a broader analysis of the economic development of our country as a whole, we delve into two specific topics:.

Topic I: Institutions, Slavery, Inequality and Credit

The colonization process set the main goals of our formation. The institutions created in this process were not favorable to economic growth. We discuss recent work on these issues in a longer-term perspective.

Topic II: Brazilian economic growth

We discussed how to resume historical rates of economic growth for a longer period. This requires inevitable adjustments and economic reforms, such as infrastructure, tax reform, credit and integration.

JUSTIFICATIVA:

Não há nenhuma disciplina no programa que trata especificamente da realidade brasileira. Como a quase totalidade das dissertações estuda o Brasil, tal disciplina poderá ajudá-los na feitura de suas dissertações. Os tópicos para a discussão no curso serão escolhidos pelos próprios alunos em sintonia com os seus interesses de pesquisa. Deste modo, pretendemos auxiliar a discussão do contexto histórico do tema desenvolvido nas dissertações.

JUSTIFICATIVA (em inglês):

No discipline in the program deals specifically with the reality of the Brazilian economy. As almost all of our dissertations concern topics about Brazil, this discipline can help students develop their dissertations. The students themselves will choose the discussion topics in line with their research interests. In this way, we intend to support the discussion of the historical context to support our students' various dissertation topics.

CONTEÚDO (EMENTAS)

Formação:

- 1- Herança colonial e imperial: clássicos e críticas
 - 2- Colonização, Instituições e Desigualdades na América Latina
 - 3- Pensamento Brasileiro: desenvolvimentismo
 - 4- Industrialização e desenvolvimento: PSI
 - 5- Estabilização econômica: Plano Real, tripé macroeconômico e a nova matriz econômica
- Tópico I – Desenvolvimento Financeiro
- 6- Crédito nos primeiros séculos
 - 7- Crédito antes da Grande Depressão do século XX
 - 8- Mercado financeiro durante a Grande Depressão e no pós-guerra
 - 9- Reformas e crescimento do sistema financeiro após 1964
 - 10- Instituições e o desenvolvimento do sistema financeiro (1830-1930)
 - 11- Estado e política fiscal no Império e Primeira República (1830-1930)
- Tópico II – Inovação e Sustentabilidade
- 12- Estado, política fiscal e previdência
 - 13- Inovação e política de ciência e tecnologia
 - 14- Infraestrutura no Brasil
 - 15- Agricultura, uso do solo e desenvolvimento regional

CONTEÚDO (EMENTAS) (em inglês):

CONTENT (Topics)

Background:

- 1 - Colonial and Imperial Background: Classics and Critics
- 2 - Colonization, Institutions and Inequalities in Latin America
- 3 - Brazilian Economic Thought: Developmentalism
- 4 - Industrialization and development: ISI
- 5 - Economic stabilization: Real Plan, macroeconomic tripod and the new economic matrix

Topic I - Financial Development

6 - Credit in the 19th century

7 - Credit in the 20th century up to the Great Depression

8 - Financial markets from the Great Depression to the post-war period

9 - Financial system reform and growth after 1964

10 - Institutions and the development of the financial system (1830-1930)

11- State and fiscal policy in the Empire and First Republic (1830-1930)

Topic II - Innovation and Sustainability

12- State, fiscal policy and social security

13- Innovation and science and technology policy

14- Infrastructure in Brazil

15- Agriculture, land use, and regional development

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ABREU, Marcelo de Paiva. O Brasil e a economia mundial, 1930-1945. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

ACEMOGLU, Daron, Garcia-Jimeno, Camilo, & Robinson, James A. "Finding Eldorado: Slavery and Long-run Development in Colombia" MIT Department of Economics Working Paper 12-16, June 12, 2012.

AREND, e FONSECA, P.C.D. Brasil (1955-2005): "25 anos de catching up, 25 anos de falling behind" Revista de Economia Política, vol. 32, nº 1 (126), pp. 33-54, janeiro-março/2012.

AYRES, J.; GARCIA, M.; GUILLEN, D.A.; KEHOE, P. The monetary and fiscal history of Brazil: 1960-2016 Working Paper NBER 25421, 2018 <http://www.nber.org/papers/w25421>

BACHA, Edmar L, TOMBOLO, Guilherme B. & VERSIANI, Flávio R. *Reestimating Brazil's GDP growth from 1900 to 1980*. Rio de Janeiro: Casa das Graças, 2022 (Texto para discussão nº 72).

BACHA, Edmar L, TOMBOLO, Guilherme B. & VERSIANI, Flávio R. *Secular stagnation? A new view on Brazil's growth in the 19th century*. Rio de Janeiro: Casa das Graças, 2022 (Texto para discussão nº 74).

BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: NOBEL, 2006.

Banco Mundial. Um Ajuste Justo: Análise da Eficiência e Equidade do Gasto Público no Brasil, 2018.

BALASIANO, M.C. e PESSOA, S.A. Desempenho da Economia Brasileira nos Últimos Oito Quadriênios (1987- 2018): Um Estudo em Painel Comparando os Dados Observados e Previstos – Encontro da ANPEC, 2021.

https://www.anpec.org.br/sul/2021/submissao/files_l/i6-0e903480b394a0e4be63b63df9a6c313.pdf

BARBOSA, Fernando Holanda. El sistema financiero brasileño. In: Sistemas bancarios y financieros en América Latina. Buenos Aires: Fundación Konrad Adenauer/Centro Interdisciplinario de Estudios sobre el Desarrollo Latinoamericano (CIEDLA), 1995, p. 145-174. << disponível em português no site: www.fgv.br/professor/fholanda/Arquivo/Sistfin.pdf

BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no*

Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. <<FEARP/981(33)^B252c>>

BARBOSA, Nelson & SOUZA, José. A inflexão do governo Lula: política econômica, crescimento e distribuição de renda. In: SADER, E. e GARCIA, M. A. (orgs.). Brasil: entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/Editora Boitempo, 2010.

BARROS, Ricardo Paes de & FOGUEL, Miguel Nathan & ULYSSEA, Gabriel (org.). Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente. Brasília: IPEA, 2007.

BAUMANN, Renato. (org.). O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995. 496 p.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. “Evolución de las ideas de la CEPAL”. Revista de la CEPAL, numero extraordinario – 1998, p. 21-45.

BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Editora Record, CEPAL, Cofecon. 2000.

BORGES, B. A diferença dos efeitos da Lava Jato no Curto e Longo Prazo.2018.

<https://blogdoibre.fgv.br/posts/diferenca-entre-os-efeitos-da-lava-jato-no-curto-prazo-e-no-medio-e-longo-prazo>

BRASIL, Ministério da Fazenda. Relatório Teto de Gastos: o Gradual Ajuste para o Crescimento do País, dez/2018.

BRITO, João Rodrigues de. A economia brasileira no alvorecer do século XIX. Salvador: Progresso, 1923.

CAMARGO, Aspásia; ARAÚJO, João Hermes Pereira de & SIMONSEN, Maria Henrique. Oswaldo Aranha – a estrela da revolução. Rio de Janeiro: Mandarim, 1996.

CARDOSO, José Luís and Pedro Lains, eds. Paying for the Liberal State: The Rise of Public Finance in Nineteenth-Century Europe. Cambridge: Cambridge University Press, 2010

CARVALHO, Laura Barbosa de. Valsa brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018.

COLISTETE, Renato Perim. Revisiting Import-Substituting Industrialisation in Post-War Brazil. Encontro da ANPEC, 2010.

<https://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/000-9132cf1e887c9f9075570da7c83eb438.pdf>

COSTA, Fernando Nogueira da. Bancos e crédito no Brasil: 1945 a 2007. História e Economia: revista interdisciplinar. Vol. 4, nº 2, p. 249-276, 2008.

COSTA, Iraci del Nero da. Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior. São Paulo: NEHD-FEA/USP, 1995. (Cadernos NEHD, nº 3).

COSTA NETO, Yttrio Corrêa da. Bancos oficiais no Brasil: origem e aspectos de seu desenvolvimento. Brasília: Banco Central do Brasil, 2004.

DAUNTON, Martin. “Trusting Leviathan: the politics of taxation, 1815-1914.” In The Political Economy of British Historical Experience, 1688-1914, edited by Donald Winch and Patrick K. O’Brien, 319-350. New York: Oxford University Press, 2002.

DOLHNIKOFF, Miriam. “Entre o centro e a província: as elites e o poder legislativo no Brasil oitocentista.” Almanack braziliense 1 (2005): 80-92.

FERREIRA, Alex & LEON-LEDESMA, Miguel. Does the real interest parity hypothesis hold? Evidence for developed and emerging markets. *Journal of International Money and Finance*, v. 26, p. 364-382, 2007.

FRAGOSO, João L. R. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAGOSO, João L. R. & RIOS, Ana Maria Lugão. Um empresário brasileiro dos oitocentos. In: CASTRO, Hebe Maria Mattos de & SCHNOOR, Eduardo. *Resgate: uma janela para o oitocentos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995, p. 197-223.

FRAGOSO, João L. R. & FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.

FRANCO, Gustavo. *Moeda e a lei: uma história monetária brasileira (1933-2013)*. São Paulo: Zahar, 2018.

FRISCHTAK, Cláudio. Infraestrutura e Desenvolvimento no Brasil, In: Veloso, F., Ferreira, P.C., Giambiagi, F., Pessoa, S. "Desenvolvimento Econômica: Uma Perspectiva Brasileira", Campus, 2012.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. 20ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 14a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

GOBETTI, Sergio Wulff & ORAIR, Rodrigo Octávio. Fatos e Versões Sobre Política Fiscal. *Revista Política, Sociedade e desenvolvimento* Dezembro 2015, p.14-31.

GOLDSMITH, Raymond W. *Brasil 1850-1984: desenvolvimento financeiro sob um século de inflação*. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1986.

GREMAUD, Amaury Patrick. *Das Controvérsias Teóricas à Política Econômica: Pensamento Econômico e Economia Brasileira no Segundo Império e na Primeira República (1840-1930)*. São Paulo: FEA/USP, 1997.

GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M. A. S & TONETO JÚNIOR, R. *Economia brasileira contemporânea*. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2017. <<FEARP /33(81)^G825e6>>

GUDIN, Eugênio & SIMONSEN, Roberto. *A controvérsia do planejamento na economia brasileira*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

HANLEY, Anne G. *Native capital: financial institutions and economic development in São Paulo, Brazil, 1850-1920*. Stanford: Stanford University Press, 2005.

HANLEY, ANNE G. "Is It Who You Know? Entrepreneurs and Bankers in São Paulo, Brazil, at the Turn of the Twentieth Century." *Enterprise and Society*, Volume 5, Number 2 (June 2004).

HANLEY, Anne G. "A Failure to Deliver: Municipal Poverty and the Provision of Public Services in Imperial São Paulo, Brazil 1822-1889." *Journal of Urban History* 39, no. 3 (May 2013): 513-535.

HANLEY, Anne G. *The Public Good and the Brazilian State: municipal finance and public services in São Paulo, 1822-1930* Chicago: University of Chicago Press, 2018

HOFF, Karla. "Paths of Institutional Development: A View from Economic History" *The World Bank Research Observer*, Vol. 18, No. 2 (Autumn 2003): 205-226.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26a edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

KARASCH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

LEFF, Nathaniel H. *Política econômica e desenvolvimento no Brasil – 1947-1964*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

LEVY, Juliette. *The Making of a Market: Credit, Henequen, and Notaries in Yucatan, 1850-1900*. Penn State Press, 2012.

LEVY, Maria Bárbara. *História financeira do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: IBMEC, 1979.

LOPREATO, F.L.C. *Regras fiscais: o olhar internacional e a experiência brasileira*. Texto para Discussão 426 – IE-UNICAMP, 2021.

LUNA, Francisco Vidal & KLEIN, Herbert S. *Escravidão no Brasil*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero & KLEIN, Herbert S. *Escravidão em São Paulo e Minas Gerais*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. Itatiaia/Edusp, 1980.

MANTEGA, Guido. *A economia política brasileira*. 7a ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

MARCONDES, Renato Leite & HANLEY, Anne G. "Bancos na Transição Republicana em São Paulo: O Financiamento Hipotecário (1888-1901)" *Estudos Econômicos*, Volume 40, Number 1 (March 2010): 103-131.

MARICHAL, Carlos. "Obstacles to the development of capital markets in nineteenth-century Mexico." *How Latin America Fell Behind* (1997): 118-45.

MARISCAL, Elisa & SOKOLOFF, Kenneth L. "Schooling, Suffrage, and the Persistence of Inequality in the Americas, 1900-1945" in *Political Institutions and Economic Growth in Latin America*, edited by Stephen Haber. Stanford: Hoover Institution Press, 2000: 159-217.

MARQUESE, Rafael B. & SALLES, Ricardo (org.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2016.

MAURER, Noel, and Stephen Haber. "Institutional Change and Economic Growth: Banks, Financial Markets, and Mexican Industrialization, 1878-1913." *The Mexican Economy 1870-1930: Essays on the Economic History of Institutions, Revolution, and Growth* (2002): 23-49.

MENDES, Marcos. *Por que o Brasil cresce pouco?* São Paulo: GEN Atlas, 2014.

MOURA, Alkimar (org.). *PAEG e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

MUSACCHIO, Aldo. *Experiments in financial democracy: corporate governance and financial development in Brazil, 1882-1950*. New York: Cambridge University Press, 2009.

NEUHAUS, Paulo (Coord.). *Economia brasileira: uma visão histórica*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

NOVAIS, Fernando A. *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVIII)*. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

ORAIR, Rodrigo Octávio. *Investimento e infraestrutura no Brasil: cenários e desafios do padrão de financiamento*. 2012.

ORAIR, R.O. *Investimento público no Brasil: trajetória e relações com o regime fiscal*. Texto para Discussão IPEA 2215, 2016.

- ORAIR, R.O. & GOBETTI, S.W. Reforma tributária e federalismo fiscal. Texto para Discussão IPEA 2530, 2019.
- PASTORE, Afonso Celso. *Erros do passado, soluções para o futuro: a herança das políticas econômicas brasileiras do século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- PIRES, M.C.C. Política Fiscal e Ciclos Econômicos no Brasil Economia Aplicada, v.18, n.1, 2013.
- POTASH, Robert A. Mexican Government and Industrial Development in the Early Republic: The Banco de Avío. Univ of Massachusetts Press, 1983.
- PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (colônia). 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- PROJETO INFRA 2038 – RELATÓRIO 2020 – “Perspectivas para o Avanço da Infraestrutura Brasileira: Os Desafios da Pandemia e Seus Desdobramentos”
- RODDEN, Jonathan. “Federalism and Bailouts in Brazil” In Fiscal Decentralization and the Challenge of Hard Budget Constraints edited by Jonathan Rodden, Gunnar S. Eskeland, and Jennie Litvack, 213-248. Cambridge, MA: MIT Press, 2003.
- RUIZ, J.B. Las Teorias de Integracion Regional: Mas Alla del Eurocentrismo. Bogota, Universidad Cooperativa de Colombia, 2018.
- RYAN Jr, Joseph James. Credit where credit is due: lending and borrowing in Rio de Janeiro, 1820-1900. Phd (Doctor in History) UCLA, 2007.
- SAES, Flávio Azevedo Marques de. Crédito e bancos no desenvolvimento da economia paulista (1850-1930). São Paulo: IPE/USP, 1986.
- SAES, F.A.M., GREMAUD, A. P. & TONETO Jr., R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997. . <<FEARP 330.19(81)^G825f>>
- SAES, F.A.M e SAES, A.M (2016) “O Pensamento Econômico Brasileiro no Século XX: Uma Breve Nota sobre as Principais Tendências e Rupturas” Informações FIPE março de 2016
- SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SIMONSEN, Mário Henrique. Trinta anos de indexação. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique. Oswaldo Aranha e o ministério da Fazenda. In: CAMARGO, Aspásia. Oswaldo Aranha: a estrela da revolução. São Paulo: Mandarim, 1996.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. A nova economia brasileira. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SOCHACZEWSKI, Antonio Claudio. Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil (1952-1968). São Paulo: Trajetória Cultural, 1993.
- SOKOLOFF, Kenneth & ENGERMAN, Stanley. “Institutions, Factor Endowments, and Paths of Development in the New World” Journal of Economic Perspectives Vol 14, No 3 (Summer 2000): 217-232
- SOKOLOFF, Kenneth and ZOLT, Eric. “Inequality and the Evolution of Institutions of Taxation: Evidence from the Economic History of the Americas” in The Decline of Latin American Economies: Growth, Institutions, and Crises edited by Sepatian Edwards, Gerardo Esquivel and Graciela Márquez. Chicago: University of Chicago Press, 2007.

SOUZA, Pedro Herculano Guimarães Ferreira de. *A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013*. Tese (Doutorado em Sociologia) – UnB, 2016.

SUMMERHILL, William R. *Inglorious revolution: political institutions, sovereign debt, and financial underdevelopment in imperial Brazil*. Yale University Press, 2015.

SUZIGAN, Wilson. *Indústria brasileira - origem e desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SZMRECZÁNY, Tamás & COELHO, Francisco da Silva. *Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 2007.

TAVARES, Martus A. R. & CARVALHEIRO, Nelson. *O setor bancário brasileiro: alguns aspectos do crescimento e da concentração*. São Paulo: IPE/USP, 1985.

TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

TIEBOUT, Charles M. "A pure theory of local expenditures." *The Journal of Political Economy* 64, no. 5 (1956): 416-424.

TONETO JUNIOR, Rudinei. *Estado, Bancos e Acumulação Financeira no Brasil: 1964 – 1984*. São Paulo: FEA-RP/USP, 1992.

TONETO JUNIOR, Rudinei. *Financiamento de longo prazo no Brasil da reforma financeira de 1964 aos anos 90 : expansão, crise e novas tendências*. São Paulo: FEA-RP/USP, 1996.

TOPIK, Steven. *A presença do Estado na economia política do Brasil: 1889-1930*. Rio de Janeiro: Record, 1987.

TRINER, Gail D. *Banking and economic development: Brazil, 1889-1930*. New York: Palgrave, 2000.

VELOSO, Fernando; FERREIRA, Pedro Cavalcanti; GIAMBIAGI, Fabio & PESSÔA, Samuel. *Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

VERSANO, Ricardo. "A Evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século: anotações e reflexões para futuras reformas." IPEA Working Paper, 1996.

VERSIANI, Flávio Rabelo. *Formação Econômica do Brasil: Celso Furtado como Historiador Econômico*. Brasília: Unb, 2020.

VILLELA, André. "Distribuição regional das receitas e despesas do Governo Central no II Reinado, 1844-1889." In *Estudos Econômicos*, 37, no. 2 (2007): 247-274.

VILLELA, André Arruda. *The Quest for Gold: Monetary Debates in Nineteenth-Century Brazil*. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 79-92, 2001.

WEGENAST, Tim. "Cana, Café, Cacau: Agrarian Structure and Educational Inequalities in Brazil" *Revista de Historia Economica/Journal of Iberian and Latin American Economic History*, Vol. 28, No. 1 (2010): 103-137.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá de duas notas: a primeira de uma média da apresentação de pelo menos dez seminários de textos selecionados para cada aula a escolha do aluno (entrega de resumo de 1 página na aula) e a outra ao final do curso de um trabalho escrito sobre o tema escolhido (no máximo 5 páginas).

Para cada tema escolhido para o trabalho escrito, o responsável deverá levantar bibliografia adicional. O conceito A será atribuído a média igual ou superior a 8, B para 6 e 7, C para 5, D de 0 e 4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (em inglês):

RATING CRITERIA:

The evaluation will consist of two notes: the first of an average of the presentation of at least ten seminars of texts in the class of the student's choice (delivery of 1-page abstract in class) and the other of a written work on the chosen subject maximum 5 pages).

For each topic chosen for the written work, the person in charge should compile additional bibliography. The concept A will be assigned an average equal to or greater than 8, B for 6 and 7, C for 5, D for 3 and 4 and E of 0 and 2.